

CO em 27/6/2019: Cobrança da isonomia e denúncia do arrocho salarial marcaram intervenção do Chapão

Apartir dos relatos dos conselheiros que fazem parte do Chapão Sintunesp/Associações, este boletim traz um resumo das discussões feitas na última reunião do Conselho Universitário (CO), em 27/6/2019. A cobrança sobre a reitoria – pela quebra de isonomia com a USP e a Unicamp e pelo forte arrocho salarial – marcou as falas dos representantes dos servidores.

Logo no início da reunião, o assessor Rogério Buccelli fez uma apresentação do *Boletim Econômico Propeg* nº 14. A exemplo do que vem falando nas reuniões dos colegiados, ele voltou a frisar que a situação da economia é preocupante, devido às projeções de queda do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Disse que a Unesp começou a quitar, agora em junho, o adiantamento de receita de ICMS vindo do governo para pagamento do 13º salário de 2018; são sete parcelas de R\$ 18,5 milhões.

Buccelli informou, ainda, que foram alocados mais R\$ 15 milhões na conta bancária aberta para depósito de recursos exclusivos para o 13º salário de 2019; a abertura da conta foi proposta do Sintunesp e da Adunesp. Como essa conta já dispunha de R\$ 25 milhões, agora conta com R\$ 40 milhões.

Sobre os R\$ 83 milhões repassados pela Secretaria da Saúde (para pagamento da folha salarial do ano de 2019 dos servidores da Unesp que prestam serviço ao HC de Botucatu), conforme acertado com o governo, há um problema: o valor já foi repassado pela Secretaria da Saúde para o HC, mas ainda não foi possível encontrar a forma legal de transferi-lo para a Unesp. Segundo Buccelli, as respectivas assessorias jurídicas estão estudando o assunto para encontrar uma saída para o problema.

Em relação à exposição do assessor da Propeg, membros do Chapão fizeram alguns questionamentos:

- Quanto a Unesp arrecadou na fonte ‘Receita Própria’ nos cinco primeiros meses, tendo em vista as aplicações financeiras e outros? O assessor disse que não tinha esses números em mãos.

- A Unesp continua solicitando, junto ao governo do Estado, crédito suplementar orçamentário e financeiro? Buccelli

disse que continuam as tratativas com as secretarias de Estado.

- Quando a reitoria vai fazer o pagamento do reajuste concedido pelo Cruesp em maio/2019? No entendimento dos membros do Chapão, isso já poderia ter sido feito, mas o reitor não tem coragem de assumir riscos, em detrimento dos salários (fim do arrocho) e outros temas importantes da nossa Universidade, ficando na zona de conforto. O reitor Sandro respondeu que, no momento, a prioridade é o pagamento do 13º salário de 2019, lembrando que herdou uma “conta pesada” do passado e que, para pagar os 2,2%, precisaria de um volume de R\$ 50 milhões no ano. Disse ainda que, conforme acertado entre Cruesp e Fórum das Seis, a mesa de negociações será retomada em outubro. Neste ponto, os representantes dos servidores lembraram que os 2,2% impactam somente em oito meses deste ano; afirmaram também que a negociação de outubro destina-se à possibilidade de novos reajustes ainda este ano, para contemplar as perdas salariais (para voltar ao poder aquisitivo de maio/2015, em maio deste ano a USP e a Unicamp deveriam ter concedido um reajuste de 15,75%, e a Unesp, 19,05%).) e que não tem nada a ver com a quebra da isonomia praticada pela reitoria da Unesp em maio 2016 (3%) e em maio/2019 (2,2%).

Inclusão da isonomia na pauta e outras cobranças

A conselheira docente Dayse Iara dos Santos, de Bauru, havia solicitado a inclusão da questão da isonomia como ponto de pauta nesta reunião do CO. Alegando que faltaram documentos para justificar o pedido, a secretaria da Unesp não incluiu o ponto, o que gerou grande polêmica durante a reunião. Depois de muitas intervenções, foi colocado em votação se o ponto deveria entrar na pauta da próxima reunião do CO e, apesar da explícita oposição dos membros da reitoria, a ampla maioria dos presentes votou sim. A professora comprometeu-se a apresentar os documentos necessários ao debate.

Além de apoiar o pedido da docente de Bauru, os membros do Chapão Sintunesp/asso-





ciações também fizeram muitas críticas em relação à desvalorização dos servidores. Lembraram que, já não bastasse dois anos seguidos de atrasos no 13º salário, cinco anos de arrocho salarial, o fim do plano de carreira, a isonomia que se perdeu de vista, a equiparação salarial com as demais universidades paulistas ter se distanciado, agora teremos que aceitar a repetida fala do reitor de que o reajuste não é prioridade no momento. Eles destacaram o fato de que a falta de funcionários tem se agravado nos últimos tempos, pois muitos servidores estão deixando a Unesp para buscar colocações em outros órgãos. Diante de tamanha desvalorização da maior riqueza da Universidade, que são os seus recursos humanos, fica difícil comemorar o salto que a Unesp deu no ranking das Top 10 da América Latina.

OUTROS PONTOS

Golpe no plano de carreira – Os representantes do Chapão externaram indignação com o golpe dado pela Propeg/Reitoria em relação ao plano de carreira dos servidores, de postergar a retomada e o pagamento das promoções por escolaridade, conforme estudos e cronograma do Grupo de Trabalho da Carreira. No lugar do prometido, a atual gestão continua a oferecer aos trabalhadores um pacote de maldades: nada de carreira, nada de reajustes, aumento do Plano de Saúde, atrasos no pagamento do 13º salário, corte no adicional de insalubridade, reformas absurdas, entre outros. Nenhum membro da reitoria se pronunciou.

Proposta de alteração da Resolução Unesp nº 035/2011 – Trata-se do item 3 da pauta, que dispõe sobre as eleições e indicações de representantes junto aos Órgãos Colegiados Centrais. Os membros do Chapão questionaram outros artigos sugeridos na mesma Resolução e pediram, conforme o regimento do CO, que a discussão sobre eles fosse pautada na reunião do CO de agosto. Colocado em votação, o pedido foi aprovado por maioria, apesar da oposição do reitor.

LDO 2020 – A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2020, que estabelece os percentuais em recursos que cada setor do serviço público paulista receberá no próximo ano, foi aprovada na Assembleia Legislativa sem nenhuma melhoria para as universidades. As emendas defendidas pelos sindicatos, por meio do Fórum das Seis, não foram consideradas na votação final, ocorrida em 26/6. Segundo informações da reitoria da Unesp, o Cruesp também apresentou proposta de emenda, que foi defendida pelo deputado Fernando Cury, mas igualmente rejeitada em plenário.

CPI das Universidades – O reitor da Unesp relatou sua ida à CPI das Universidades, na Assembleia Legislativa, no dia 19/6, quando fez uma exposição sobre a Unesp, da sua

estrutura e resultados acadêmicos e científicos, além da crise conjuntural e da falta de recursos. O professor Sandro pediu apoio dos parlamentares. A CPI solicitou diversos documentos sobre pagamento de diárias, teto salarial etc. Em várias falas, conselheiros do CO parabenizaram o reitor pela participação, mas lembraram a necessidade de mais transparéncia sobre questões como o pagamento de bolsas, bem como respeito no trato com a comunidade e suas reivindicações.

Manifestações de unidades e congregações – Durante a reunião do CO, foram lidas várias manifestações de congregações e setores da comunidade. É o caso de documento dos alunos de Prudente, que se manifestam contra o plano de sustentabilidade financeira e acadêmica da reitoria e a favor de um plano de recomposição salarial para servidores docentes e técnico-administrativos; de documento da unidade de Dracena, em favor da educação e contra o cerceamento ideológico, por implantação de um plano de carreira e por aposentadoria justa. A Congregação de Franca enviou repúdio às falas do ministro da Educação sobre a reação estudantil contra os cortes de recursos das universidades e contra o projeto de redespertamentalização apresentado pela reitoria da Unesp. Houve a leitura de uma moção de repúdio de Rio Claro, contra a atitude do reitor na reunião do CO de 25/4/2019, quando debochou das críticas vindas daquele campus. Houve, ainda, muitas falas de conselheiros sobre falta de contratações.

e-voto – Conselheiros questionaram sobre quem tem acesso, durante o período de votação, à identificação dos eleitores que ainda não votaram. Não houve resposta.

Alteração da Tramitação de Processos de Convênio – Conselheiros do Chapão posicionaram-se favoráveis à racionalização do processo e do enxugamento das redundâncias, mas mantendo a cobrança da necessidade de transparéncia e da co-responsabilidade da reitoria com o Conselho Universitário, e lembrando da sugestão de apresentar e discutir a nova proposta no próximo Encontro de Secretários, que acontecerá em setembro/19.

Solicitação de inclusão – Por falta de quórum ao final da reunião, com muitos conselheiros deixando o local antes do término, não foram votados alguns pedidos de inclusão de pauta para a próxima reunião, em agosto. É o caso da inclusão de pauta de proposta para alteração do Regimento. Foi solicitada a disponibilização de mais tempo para perguntas após as apresentações que antecedem o Expediente, bem como que o número de inscritos não seja limitado antes de estarem sanadas as dúvidas dos conselheiros e que as comunicações dos conselheiros sejam ordenadas por sorteio.